

TRATAMENTO MULTIMODAL: EXPLORANDO ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Lucas Cruz Barbosa, Centro Universitário Alfredo Nasser,
barbosa.lucas.cruz@gmail.com

Carolina Fátima Gioia Nava, Centro Universitário Alfredo Nasser

Isabela Ferreira Saddi, Centro Universitário Alfredo Nasser

João Ivo de Freitas Lins Ribeiro Firmo, Centro Universitário Alfredo Nasser

Daniel Rodrigues Silva Filho, Centro Universitário Alfredo Nasser

Arnaldo Pedroso Dias Júnior, Universidade de Gurupi

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta de 3 a 5% das crianças em todo o mundo, caracterizando-se por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. O tratamento do TDAH tradicionalmente envolve o uso de medicamentos, mas a preocupação com os efeitos colaterais e a segurança a longo prazo tem gerado um crescente interesse por abordagens não farmacológicas. Essas estratégias visam melhorar a autorregulação emocional e cognitiva, além de promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a eficácia de terapias não farmacológicas no manejo de crianças com TDAH, buscando fornecer informações que possam contribuir para a implementação de tratamentos mais seguros e eficazes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS. Os descritores utilizados foram "Attention Deficit Hyperactivity Disorder" AND "Child" AND "Treatment" NOT "pharmacological". A seleção abrangeu artigos publicados entre 2019 e 2024, em inglês e português. Após uma análise inicial de 995 artigos e do uso da estratégia PICO para afinar a pesquisa, 15 foram selecionados como relevantes para a revisão, excluindo aqueles que estavam incompletos, duplicados ou fora do escopo do estudo. **Revisão de Literatura:** A análise dos artigos selecionados revelou que, embora os medicamentos, como psicoestimulantes e não-estimulantes, sejam eficazes no tratamento do TDAH, eles estão associados a diversos efeitos colaterais, incluindo anorexia, dor abdominal, cefaleia e alterações cardíacas. Em contrapartida, as terapias não farmacológicas, como terapia comportamental, treinamento de habilidades, terapia cognitivo-comportamental (TCC), mindfulness, yoga e intervenções comportamentais na escola, mostraram-se eficazes na redução dos sintomas do TDAH sem os efeitos adversos associados aos medicamentos. Além disso, a prática regular de atividades físicas e o neurofeedback também foram destacados como métodos que podem auxiliar na autorregulação e no controle da impulsividade. **Conclusão:** Portanto, o TDAH é um transtorno multifatorial que requer uma abordagem de tratamento multimodal. Ainda que o uso de medicamentos seja uma opção válida e eficaz, as terapias não farmacológicas desempenham um papel crucial na melhoria dos sintomas e na promoção do bem-estar das crianças afetadas. A integração dessas abordagens pode maximizar os benefícios do tratamento, oferecendo um suporte abrangente e personalizado. Diante disso, é fundamental considerar opções terapêuticas individualizadas que atendam às necessidades específicas de cada criança com TDAH, reconhecendo a importância de estudos contínuos sobre o tratamento dessa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção plena; Criança; Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; Transtorno psiquiátrico.

Referências Bibliográficas:

CHAN, YS; HO, CS Effects of physical exercise on children with attention deficit hyperactivity disorder. **Biomedical Journal**, v. 45, n. 2, p. 265–270, 2022.

CIBERRAS, E. *et al.* Does the treatment of anxiety in children with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) using cognitive behavioral therapy improve child and family outcomes? Protocol for a randomized controlled trial. **BMC Psychiatry**, v. 19, n. 1, p. 359, 2019.

OLIVA, F. *et al.* The efficacy of mindfulness-based interventions in attention-deficit/hyperactivity disorder beyond core symptoms: A systematic review, meta-analysis, and meta-regression. **Journal of Affective Disorders**, v. 292, p. 475–486, 2021.

SALARI, N. *et al.* The global prevalence of ADHD in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. **Italian Journal of Pediatrics**, v. 49, n. 1, p. 48, 2023.

ZHAO, L. *et al.* A digital cognitive-physical intervention for Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder: randomized controlled trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 26, p. e55569, 2024.